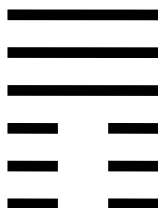


## HEXAGRAMA 12: PARALISADO PELA INCOMPATIBILIDADE



### JULGAMENTO

***“A paralisia provocada pela incompatibilidade com os homens ruins faz inconveniente que o sábio insista; assim, o grande vai, ainda que desordenadamente, e o pequeno vem.”***

Este é o hexagrama do não. Ele fala de uma situação em que há uma aparência de força, grandeza, nobreza e dinamismo, mas onde, na verdade, o que existe por trás é fraqueza, pequenez, vileza e inércia. Esses fatores podem estar presentes na sua totalidade ou apenas em parte.

Assim, é um hexagrama de previsão negativa para o desenvolvimento de projetos, estabelecimento de associações, empreendimento de ações ou movimentos positivos quaisquer. Os processos não fluem, as partes não se comunicam, as conexões corretas não se realizam. O melhor é não insistir no que se quer, por enquanto, porque, ainda que haja grande empenho, os resultados serão pequenos, ficarão aquém do esperado.

As manifestações externas não têm respaldo em força e valor internos, por isso as coisas grandes não podem se desenvolver. Só há sustentação para coisas pequenas. O campo de influência e de expansão da pessoa sábia fica restrito pelo poder da estagnação e, desse modo, o campo de influência e expansão das pessoas inferiores encontra oportunidade para crescer.

Não há possibilidade de negociação livre e positiva, não há uma verdadeira ordem regendo as circunstâncias. Qualquer coisa que se pretenda está agora bloqueada e apenas muito gradualmente poderá começar a progredir, se a pessoa mantiver aceso o seu propósito, conservar firme em seu íntimo a sua intenção.

Isso é verdade especialmente se este hexagrama saiu sozinho ou como segundo na consulta.

A obtenção de linhas mutantes e de um segundo hexagrama pode indicar uma perspectiva mais otimista para o desenvolvimento da matéria da consulta, e, principalmente, pode esclarecer a posição específica do sujeito da consulta e de seus co-atuantes nesse quadro em que os processos não fluem.

### IMAGEM

***“O Céu e a Terra não se transpassam, ficando PARALISADOS PELA INCOMPATIBILIDADE.***

***Assim, a pessoa sábia, porque modera seu caráter e evita dificuldades, não aceita honras nem luxos.”***

O sujeito da consulta não deve aceitar riquezas, vantagens ou favores advindos das pessoas com quem está negociando ou simplesmente interagindo na matéria da consulta, porque não são pessoas boas e corretas, ou não estão atuando de forma totalmente idônea nessa matéria. Envolver-se com elas, ainda que somente aceitando favores e vantagens, pode ser fonte de problemas e dificuldades.

O aconselhável é que ele mantenha intactas as suas virtudes, suas qualidades, seus valores internos e os bens que já possui, mesmo que assim deixe de obter algum ganho no momento.

Na época da estagnação, quando as coisas não fluem em harmonia, é melhor a pessoa entrincheirar-se em si mesma e guardar-se para ocasiões mais propícias.

### 1ª LINHA (6)

***“Removendo a erva, ela vem num tufo com as de sua espécie; insistir é benéfico e influencia.”***

A pessoa da 1ª linha é arrancada da estagnação por uma iniciativa de alguém em posição superior à dela - na matéria da consulta - que a estimula e cujos propósitos coincidem com os seus. Ela não avança nem sozinha nem por si mesma: demasiado enraizada ou enredada no seu meio, não tem energia e independência para se desvencilhar e promover um movimento autônomo; e talvez agir autonomamente não seja mesmo do seu interesse.

Assim, se o sujeito da consulta pretende interagir com algo ou alguém, fica avisado de que não conseguirá relacionar-se com aquele elemento isoladamente - somente com ele - mas que terá que considerar, na relação, o que faz parte do meio e das circunstâncias pessoais dele.

O movimento é possível porque a estagnação ainda está no começo e as coisas ainda não congelaram ou cristalizaram completamente.

Embora no momento não haja expectativas muito claras e definidas quanto à ação empreendida ou a empreender, ela é benéfica para todos os envolvidos e certamente influenciará todo o futuro da situação enfocada pela consulta; e, como há coincidência de propósitos entre o que puxa e o que se deixa levar, e não há tensão, os processos tendem a correr bem e a chegar ao fim desejado.

## 2ª LINHA (6)

***“Abraçando a oferenda com respeito, o homem inferior tem benefícios, enquanto a influência do grande homem fica paralisada.”***

Esta linha apresenta duas condutas diferentes, aceitação e reserva, as quais podem referir-se a duas tendências dentro de uma mesma pessoa ou a duas pessoas distintas.

A primeira conduta é a de acatar com respeito e sem questionamentos as condições, ordens ou imposições vindas de fora, e leva ao desenvolvimento positivo de assuntos de menor importância ou de interesses contrários ao que seria desejável. Para uma pessoa comum, ou para a pessoa que não tenha grandes pretensões quanto ao assunto da consulta, esse é um caminho satisfatório, embora não ótimo.

A segunda conduta é a da pessoa sábia, com pretensões mais elevadas, e consiste em retirar-se para os limites do seu círculo mais restrito, talvez para o âmbito pessoal ou familiar, a fim de não confundir os outros, especialmente os seus pares, com a aceitação de condições, ordens ou imposições que contrariam os moldes corretos a que a pessoa está habituada. Isso é necessário porque, no momento, devido à tendência geral de estagnação, de falta de ordem e de impossibilidade de negociação que domina a matéria da consulta, a pessoa não pode exercer uma influência melhoradora ou alcançar resultados

positivos. Assim, deve recolher-se quietamente entre os seus e não lutar contra os mais poderosos, para não sofrer.

### 3ª LINHA (6)

#### ***“Abraçando a oferenda com vergonha.”***

A 3ª linha mostra a pessoa agindo contrafeita.

Ela acata as condições, ordens ou imposições que lhe vêm de fora, porém com vergonha e constrangimento, porque sabe ou sente que não merece aquilo. O motivo do não merecimento não é revelado aqui.

Sua autonomia na matéria da consulta é limitada, e suas inclinações são divididas, gerando conflito entre retirar-se completamente ou permanecer apenas o suficiente para atender aqueles que necessitam dela.

De qualquer modo, se depender só desta linha as coisas não avançam muito.

### 4ª LINHA (9)

#### ***“Recebendo ordens não erra e as bênçãos se aplicam aos seus companheiros.”***

Apesar do quadro geral de estagnação, de falta de entendimento e de empecilhos à negociação que imperam na realidade enfocada pela consulta, se a pessoa se restringir a seguir a ordem vigente, aferrando-se à lei ou à norma correta que se aplique ao caso, não estará incorrendo em erro, e os benefícios de estar dentro da normalidade, da legalidade, e de acordo com um programa preestabelecido se estenderão àqueles que fazem parte do seu grupo e que pautam seu comportamento pelo dela, nessa matéria.

A pessoa se conduz assim porque tem um propósito, um objetivo, e, para atingi-lo, é conveniente e útil que observe seu entorno e para ver o que está imperando no momento e procure ser bem aceita nos meios dominantes.

**5ª LINHA (9)**

***“A paralisia se interrompe trazendo benefícios para o sábio mas, como pode perdê-los, deve amarrá-los num tronco de amoreira.”***

Aqui as coisas começam a sair do período de estagnação e a dar certo para a pessoa que sabe ver as possibilidades e tendências do momento e agir em conformidade com elas, e que está, na matéria da consulta, merecidamente na posição correta.

Apesar disso, entretanto, a pessoa tem medo e fica ansiosa, com receio de que retorne a fase negativa. Por isso o Yi Jing recomenda que tome precauções, busque garantias, proteção e segurança em todos os seus passos.

Desse modo a pessoa prossegue com segurança na matéria da consulta, com tal tranqüilidade que supera a preocupação de perder ou ganhar, ocupada apenas em seguir. A ação em si mesma torna-se mais importante que o seu resultado.

**6ª LINHA (9)**

***“A paralisação se inverte: primeiro está paralisado e depois desfruta.”***

Esta linha mostra o momento em que, findo o seu ciclo, a estagnação termina, as coisas começam a fluir e a pessoa pode começar a se movimentar, buscando negociação e entendimento com os outros.

Há uma tendência a que a pessoa realmente ingresse num grupo organizado; porém, em meio ao contentamento por ter acabado esta fase, talvez ainda carregue consigo alguma intranqüilidade proveniente deste período em que impera a falta de comunicação e de fluidez.